

**O governo da Bolívia homenageia Ir. Dorothy Young** – Ir. Patrícia Ferrick

Em uma cerimônia especial o governo boliviano entregou uma medalha para Ir. Dottie Young (AM) por seu notável serviço ao povo da Bolívia. Parte do texto do decreto municipal:

“A notável e estimada Ir. Dorothy Young, no desenvolvimento de suas atividades profissionais de serviço no município de Anchallani, realizou atividades importantes em sua carreira profissional e apoio em favor da educação, saúde, cultura, saúde básica, atividades científicas e solidariedade.”

Decisão:

Artigo I – Conferir a condecoração, à Ir. Doutora Dorothy Young, com o brasão pelos seus distintos serviços, por seu notável trabalho profissional e sua valorosa contribuição para o desenvolvimento do município de Anchallani.”

Parabéns Ir. Dottie por ter servido o povo de Anchallani durante 25 anos.

**IENS participam do Fórum Social Mundial** – Ir. Jaon Mukhwana

O 7º Fórum Social Mundial – FSM – e o primeiro a acontecer em solo africano realizou-se em Nairobi, Kenia, de 20 a 25 de janeiro de 2007. O fórum reuniu milhares de delegados de todo o mundo para colocar na agenda, dentre outros assuntos mundiais, justiça social, solidariedade internacional, igualdade de gênero, paz e proteção do meio ambiente. O tema mais importante do FSM foi: “Sim, é verdade, outro mundo é possível”. Houve marchas nos bairros e protestos contra a injustiça, guerra, abuso aos direitos humanos e globalização. O FSM teve como lema “as lutas do povo e as alternativas do povo.” A maioria dos apresentadores, convidados e ativistas identificou as lutas do povo de várias partes do mundo e compartilharam idéias sobre como construir um mundo melhor.

As IENS participaram nas várias atividades que aconteceram no fórum. Uma delas foi Ir. Cathy Arata, nossa coordenadora internacional, Ir. Peg Malone, conselheira do Distrito da África e Ir. Jacinta, representante do Ramo da África. Participaram 18 pessoas no FSM, Irmãs e postulantes. Foi uma oportunidade para ouvir os “gritos do nosso mundo,” vozes clamando por justiça, paz, distribuição correta dos recursos, democracia, tolerância e proteção do meio ambiente.

Um dos momentos chaves foi ouvir as três mulheres que receberam o Prêmio Nobel, falando-nos de nosso papel na construção da paz para um mundo melhor. A maioria dos expositores convocou para o trabalho e colaboração em rede, partilha de informação e a defesa de políticas justas.

Para a maioria de nós foi uma experiência de estar em solidariedade e ouvir os gritos dos povos de nosso mundo. Depois de participar, conversar, marchar, dançar, trabalhar com nossos irmãos e irmãs de nosso mundo saímos com a pergunta: “E agora?” Como disse uma das laureadas com o Prêmio Nobel, “Qualquer pessoa interessada pode fazer a diferença”.

**Ramo de SHALOM da América Latina se encontra em Buenos Aires, Argentina** – Ir. Cathy Arata

Se as partilhas das Irmãs de contato do Ramo da América Latina são uma indicação da saúde de SHALOM na AL, podemos dizer que “SHALOM está vivo e bem no continente”. Os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio - ODM, A Doutrina Social da Igreja, participação no Dia Internacional das Mulheres, Meio Ambiente, Paz, Direitos Humanos, Amazônia e os Gritos da Terra e seus Povos foram alguns dos pontos que cada uma partilhou.

Deu-se uma atenção especial à discussão sobre os grupos que não levam o nome de “Clube SHALOM” mas, que de fato, partilham os mesmos valores de SHALOM. É importante que incluamos esses grupos na estrutura e nas atividades de SHALOM.

Foram escritas cartas a cada bispo das dioceses da AL onde as IENS trabalham insistindo que eles promovam e defendam o cumprimento dos ODM no CELAM (Conferência do Episcopado Latino-americano), que acontecerá em maio, no Brasil. A opção preferencial pelos pobres, tema recorrente no CELAM, está relacionada a cada um dos 8 ODM.

Foi agradecido Ir. Mirta Cucchetti, Representante do Ramo e Ir. Cathy Arata, Coordenadora Internacional, por seus oito anos de serviço na Rede SHALOM. Em espírito de oração e confiança, Ir.

Susana Tomatti, contato da Província da Argentina, foi eleita para servir como Representante do Ramo na AL.

Irmãs presentes: Irmãs Patrícia Ferrick, Roseli Ap. Duarte, Mirta Cucchetti, Canisia Alger, Inês Camiran, Cathy Arata e Susana Tomatti.

### **Marcha Mundial Contra a Fome – Ir. Cathy Arata**

No dia 13 de maio de 2007, a Cáritas Internacional e promotores de Justiça e Paz são novamente parceiros do Programa Mundial de Alimentação (WFP) na **Marcha Mundial: Luta contra a Fome**. Também, planejaram criar um sentido de urgência em torno do primeiro ODM que é o de reduzir à metade o número de pobres e famintos do mundo até 2015.

No ano passado marcharam 800 mil pessoas de 118 países e 420 localidades. O mais importante, contudo, foi que os líderes políticos perceberam e, no dia da Marcha, prometeram fazer mais para alimentar as crianças. A Presidente recém-eleita da Libéria Ellen Johnson Sirleif comprometeu-se fazer mais pelas crianças famintas, o Presidente de Honduras prometeu usar o dinheiro do cancelamento da dívida externa para alimentar mais crianças em mais escolas. Centenas de parlamentares e embaixadores ao redor do mundo participaram desta grande demonstração pública em apoio ao primeiro ODM.

Nossa parceria com o WFP é baseada na crença compartilhada de que quanto mais os cidadãos tornam-se publicamente ativos mais os políticos ouvirão e agirão de acordo. Para que este acontecimento global tenha sucesso, use o site da Marcha Mundial: [www.FightHunger.org](http://www.FightHunger.org). Neste site vocês podem registrar-se para a Marcha, aprender como organizar o evento em sua própria comunidade, enviar comentários e unir-se com a comunidade global que está no início, mas, em crescimento, nas atividades dedicadas a finalizar a fome em nosso mundo.

No ano passado, as IENS se organizaram e participaram da marcha em 14 localidades, incluindo Guam, Honduras, Gana, Estados Unidos, Argentina e Brasil. Organize uma marcha em sua região e nos comunique.

### **Emprego e Trabalho Decente para Todos – Ir. Ann Scholz, IENS**

Estima-se que 195 milhões de homens e mulheres não encontraram trabalho em 2006 e que 1.4 bilhão de pessoas – metade da força de trabalho global – tinha trabalho que não pagava o suficiente para elevá-los acima da linha da pobreza de US\$ 2 por dia. A Organização Internacional do Trabalho – OIT relatou que, na última década, embora, a produtividade mundial tenha aumentado até 26%, o emprego cresceu somente 16,6%. Esta era de “crescimento do desemprego” atinge jovens com idade entre 15 e 24 anos e o pior com 86,3 milhões de jovens desempregados em 2006.

Além disso, o abismo de emprego entre mulheres e homens ainda persiste. De fato, a situação de emprego para mulheres parece estar ficando pior em vez de melhorar. Em 2006, somente 48,9% das mulheres acima de 15 anos estavam trabalhando comparado aos 49,6%, em 1996. Os índices de comparação de emprego da população masculina foram de 75,7% em 1996 e 74,0% em 2006.

O encontro da Comissão para o Desenvolvimento Social da ONU de 2007 priorizou a revisão de práticas efetivas de emprego e geração de trabalho. Os resultados servirão de base para o trabalho do segundo ano, que estabelecerá recomendações para políticas de desenvolvimento em nível internacional, nacional e regional. As IENS submeteram duas propostas escritas à Comissão, uma sobre *Educação e Trabalho Infantil* e a outra *Gênero e Trabalho*. A ONG Comitê para o Desenvolvimento Social está coletando exemplos de “práticas efetivas” na área de criação de emprego. Se você gostaria de participar da pesquisa, por favor, entre em contato com: [ssndunngo@earthlink.net](mailto:ssndunngo@earthlink.net).

### **Meninas voltam à Agenda Global – Ir. Ann Scholz, IENS**

A 51ª sessão da Comissão sobre o Status das Mulheres (CSW) reafirmou compromissos anteriores para assegurar a plena implementação dos direitos da meninas e exortou os governantes a promulgar leis sobre a eliminação de todas as formas de discriminação e violência contra meninas e colocar no lugar mecanismos adequados para monitorar o cumprimento.

Carolyn Hannan, diretora da Divisão para o Avanço das Mulheres da ONU, chamou a Comissão de trabalho a dar um passo à frente na Plataforma de Ação de Beijing de 1995. Ao encontrar representantes de Ongs o Sr. Hannan declarou, “colocamos as meninas de volta na agenda global.”

As 220 meninas e mais de 2000 adultos, incluindo os 26 membros da delegação das IENS, representando a África, Europa, América do Norte e do Sul merecem muito crédito. As meninas foram claramente visíveis no CSW. Elas se dirigiram aos membros-estado da ONU na sessão plenária de abertura e na mesa redonda de alto nível, participaram numa grande parte de eventos paralelos e persuadiram suas autoridades nacionais.

Vanessa Juarez Arevalo, da Escola Técnica Secundária Madre Teresa de Tejedores, Peru, apresentou o resultado da pesquisa da *Voices of Youth* aos delegados da mesa redonda de alto nível. “Cada menina tem que ter acesso à educação,” esta foi a recomendação chave identificada por 1.318 crianças e jovens de 59 países e 8 regiões que responderam a pesquisa. Os respondentes incluíam jovens com os quais as IENS trabalham na Alemanha, Gâmbia, Gana, Polônia, Porto Rico, Peru, Nigéria e EUA.

Os painéis discutiram a mutilação do genital feminino, casamento forçado, trabalho infantil, tráfico, condição das meninas na guerra. Meninas de Togo, Gana e Haiti contaram suas histórias de violência e discriminação que elas e seus semelhantes sofrem e ofereceram soluções para eliminar o abuso. O painel, co-patrocinado pelas IENS, incluía Agnes Agymang Barnie, Notre Dame Girls School, Sunyani, Gana.

As IENS passaram o tempo reunindo-se com seus semelhantes e encontrando com delegados do governo numa tentativa de assegurar o resultado da Comissão – Acordo das Conclusões e Resoluções - que refletiam a necessidade e a preocupação das meninas.

O trabalho agora acontecerá em nível nacional onde meninas e mulheres vão monitorar a implementação dos compromissos assumidos em Nova York.

Para maiores informações e imagens acesse o site: [www.ssnd.org](http://www.ssnd.org). IENS delegadas Jamie St. Eve, USA; Ann Scholz; Agnes Agyemang-Barnie, Ghana; Linda Rogers Kennedy, EUA; Vanessa Juarez Arevalo, Peru; Marleny Bardales, IENS, Peru; Mary Peter Colantuoni, SND, EUA; Felizitas von Boeselager, Alemanha; Leonora Tucker, IENS, Gana; Juliane Bungartz, Alemanha; Beth Huggins, EUA; Yasmin Karimian, EUA; Carolyn Jost, IENS, EUA; Ethel Howley, IENS, EUA; Eileen Reilly, EUA; Nadine Binder, Germany; Jennifer Testi, EUA; Oliva Reekie, EUA; Yvonne Nosal, IENS, Peru; Stephanie Braun, Alemanha; Caitlin Byrnes, EUA; Joan Burke, SND, EUA; Julie Gilberto-Brady, EUA; Joan Connelly, IENS, EUA; Maureen Flemming, IENS, EUA; e Michelle Quinn, Gana e EUA.

### **Celebração do Dia Internacional das Mulheres na Escola Secundária para Meninas Santa Teresa, em Gekano, Quênia** – Ir. Eble Okoye entrevistada por Ir. Cathy Arata

O Clube SHALOM da Escola Secundária para Meninas Santa Teresa, em Kisii, Quênia, não só escolheu enfatizar a dignidade das mulheres em seu próprio reconhecimento do Dia Internacional das Mulheres, mas o entusiasmo dos membros e o trabalho insistente motivaram a Comissão de Justiça e Paz da Diocese de Kisii a marcar o dia com uma tomada de consciência e celebração. Foi distribuído, também, informações sobre o Dia Internacional das Mulheres do site das IENS e espalhados cartazes pela cidade feitos pela Comissão de Justiça e Paz, apoiando as mulheres no Parlamento.

Outro tema que chamou a atenção das pessoas que participaram do evento foi: “Construir a Sociedade, Afirmando as Mulheres”.

Celebrou-se uma missa especial em homenagem às mulheres. Em seguida, os membros do Clube SHALOM falaram sobre as mulheres em suas vidas. Nos seus comentários finais, o padre da paróquia lembrou a todos os presentes que mulheres e homens são iguais em dignidade e enfatizou a importância de pensar diferente a fim de agir diferente.

Após a liturgia, as alunas e professores se reuniram para conversar sobre: “Mulheres Educadoras em Minha Vida”. Eles alternaram as histórias com a recitação da Oração do Dia Internacional das Mulheres, com a partilha do pão e outros alimentos.

\*\*\*\*\*

#### **Shalom- ONU/ONG Newsletter**

Publicação bimestral das IENS

Via della Stazione Aurélia, 95

00165 Roma, Itália

fone: +39.06.6652.01

Fax: +39.06.6652.0234

Fonte: [www.gerhardinger.org](http://www.gerhardinger.org)

Tradução: Inês Camiran

21 de abril de 2007